

# MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de  
**Técnico Superior de Informática**  
**Classe - R**

Caderno de Prova, Cargo H08, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-0001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Específicos Língua Portuguesa Legislação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>1. A Categoria 6 Classe E de cabos UTP</p> <p>(A) apesar de mais moderna que as especificações da CAT5, não vem oferecer largura de banda superior àquela categoria e sim maior segurança contra perda de dados na transmissão.</p> <p>(B) se diferencia das especificações CAT5 apenas na origem, pois enquanto CAT5 é de origem européia, CAT6 é de origem americana.</p> <p>(C) tem por objetivo oferecer larguras de banda duas vezes maior que as do limite do CAT5.</p> <p>(D) especifica uma largura de blindagem maior que a especificada para CAT5.</p> <p>(E) especifica uma largura de blindagem menor que a especificada para CAT5.</p>	<p>6. Permitir que as entidades pares dos <i>hosts</i> de origem e de destino mantenham uma conversação é a finalidade da camada TCP/IP</p> <p>(A) de Transporte.</p> <p>(B) Inter-redes.</p> <p>(C) de Sessão.</p> <p>(D) <i>Host</i>/rede.</p> <p>(E) de Aplicação.</p>
<p>2. Alguns sistemas do tipo <i>links</i> de difusão permitem a transmissão para um subconjunto de computadores. Esses sistemas são conhecidos especificamente como</p> <p>(A) <i>unicasting</i>.</p> <p>(B) <i>broad band</i>.</p> <p>(C) <i>multicasting</i>.</p> <p>(D) <i>multiband</i>.</p> <p>(E) <i>lower band</i>.</p>	<p>7. Dentre os principais tipos de registros de recursos do DNS para o IPv4, SOA significa</p> <p>(A) Endereço IP de um <i>host</i>.</p> <p>(B) Início de autoridade.</p> <p>(C) Descrição de <i>host</i>.</p> <p>(D) Texto.</p> <p>(E) Troca de mensagens de correio.</p>
<p>3. Considere o endereço Internet: <a href="http://banco.com.br/emprestimo/tabelapf">http://banco.com.br/emprestimo/tabelapf</a></p> <p>No endereço, emprestimo representa</p> <p>(A) domínio.</p> <p>(B) protocolo.</p> <p>(C) recurso.</p> <p>(D) máquina.</p> <p>(E) caminho.</p>	<p>8. Um algoritmo de chave pública muito forte, cuja desvantagem é exigir chaves de pelo menos 1024 bits para manter um bom nível de segurança, quando comparado com os 128 bits usados pelos de chave simétrica, é o</p> <p>(A) SHA-1.</p> <p>(B) DES.</p> <p>(C) RSA.</p> <p>(D) Rijndael.</p> <p>(E) AES.</p>
<p>4. As redes de computadores podem crescer até um ponto em que se torna inviável cada roteador ter uma entrada correspondente a outro roteador. Nesse caso, o roteamento terá de ser feito</p> <p>(A) de forma linear, tipo ponto-a-ponto.</p> <p>(B) como na rede telefônica, de forma hierárquica.</p> <p>(C) via rede auxiliar com topologia diversa da rede problemática.</p> <p>(D) pela rede móvel, no modo <i>wireless</i>.</p> <p>(E) com a configuração distribuída em anéis concêntricos, na forma de <i>token-ring</i>.</p>	<p>9. Para tratar do abuso ou exposição da chave privada no uso de certificados digitais, as autoridades certificadoras emitem periodicamente uma lista de revogação que contém os números de série dos certificados</p> <p>(A) vencidos e não mais utilizados.</p> <p>(B) vencidos e ainda em uso.</p> <p>(C) revogados a cada 30 dias.</p> <p>(D) não vencidos.</p> <p>(E) revogados e ainda em uso.</p>
<p>5. O protocolo de LAN ethernet, amplamente usado na subcamada MAC, cujo modelo propicia às estações detectarem colisões, suspendendo a transmissão até nova tentativa, é o</p> <p>(A) CSMA/CD.</p> <p>(B) CTS.</p> <p>(C) CDMA.</p> <p>(D) RTS.</p> <p>(E) MACA.</p>	<p>10. Protocolo de autenticação, projetado no MIT, que se baseia em uma variante do Needham-Schroeder, mas que pressupõe que todos o <i>clocks</i> estão bem sincronizados, é o</p> <p>(A) Diffie-Hellman.</p> <p>(B) <i>Pretty Good Privacy</i>.</p> <p>(C) IDEA.</p> <p>(D) Kerberos.</p> <p>(E) S/MIME.</p> <p>11. NÃO é um componente do IDS (<i>Intrusion Detection System</i>)</p> <p>(A) o Analisador de Eventos.</p> <p>(B) a Base de Dados e Eventos.</p> <p>(C) o Gerador de Eventos.</p> <p>(D) a Negação de Serviço.</p> <p>(E) a Unidade de Resposta.</p>

<p>12. Como objeto de recomendação das Normas ABNT de Segurança da Informação, é</p> <p>(A) correta a realização de um número adequado de <i>backups</i> em local remoto e protegido.</p> <p>(B) incorreta a notificação de todas as falhas com análise crítica periódica de todos os registros.</p> <p>(C) correto não desperdiçar esforços no controle de mídias em trânsito desde que existam cópias dos arquivos.</p> <p>(D) incorreta a separação organizacional entre pessoas que executam os sistemas e pessoas que administram os ambientes.</p> <p>(E) incorreto o planejamento de capacidade computacional, uma vez que isto é objeto da "<i>schedulagem</i>" individual corporativa.</p>	<p>17. Associado ao método cartesiano de solução de problemas por algoritmos está o termo</p> <p>(A) planejamento reverso.</p> <p>(B) encadeamento direto.</p> <p>(C) dividir para conquistar.</p> <p>(D) LIFO.</p> <p>(E) FIFO.</p>
<p>13. Quanto à qualificação ou tipificação dos vírus, é correto que</p> <p>(A) o vírus que se infecta na área de inicialização dos disquetes e de discos rígidos é qualificado como <i>Trojan</i>.</p> <p>(B) normalmente, os <i>backdoors</i>, vêm embutidos em arquivos recebidos por e-mail ou baixados da rede.</p> <p>(C) programas aparentemente inofensivos, que trazem embutidos um outro programa (o vírus) maligno, são os <i>Hoax</i>.</p> <p>(D) o vírus programado para executar comandos sem a interação do usuário, como os de categoria VB ou JS, são os <i>Stealth</i>.</p> <p>(E) o <i>Multipartite</i> não causa dano real ao computador, mas consome tempo de conexão à Internet ao levar o usuário a enviar o alarme para o maior número de pessoas possível.</p>	<p>18. Considere que a relação entre clientes e pedidos é, respectivamente, 1:N. A identificação de cliente é <i>num_cliente</i> e a de pedido é <i>num_pedido</i>. Na SQL (ANSI), a seleção do número total de clientes que realmente fizeram pedidos é feita por</p> <p>(A) <code>select count (distinct num_cliente) from pedido</code></p> <p>(B) <code>select count (num_pedido) from cliente</code></p> <p>(C) <code>select count (distinct num_pedido) from pedido</code></p> <p>(D) <code>select count (num_cliente) from pedido</code></p> <p>(E) <code>select count (distinct num_pedido) from cliente</code></p>
<p>14. No Windows 2003 Server, a execução do comando <i>dcpromo</i></p> <p>(A) apresenta a tela para inserção de um nome de domínio.</p> <p>(B) abre o assistente de instalação do <i>Active Directory</i>.</p> <p>(C) abre a tela de inclusão do <i>path</i> onde será hospedado o banco de dados e os <i>logs</i>.</p> <p>(D) aciona o assistente de configuração de rede <i>wireless</i>.</p> <p>(E) aciona o assistente de configuração de <i>firewall</i>.</p>	<p>19. Conceitualmente e de acordo com C. J. Date, em um SGBD relacional as solicitações de DML planejadas, antes de se transformarem em solicitações compiladas, são</p> <p>(A) convertidas pelo Otimizador.</p> <p>(B) processadas pelo Processador de DML.</p> <p>(C) convertidas em solicitações otimizadas.</p> <p>(D) transformadas em fonte e objeto de esquemas e mapeamentos.</p> <p>(E) processadas pelo Processador de DDL.</p>
<p>15. Uma das funções mais importantes em qualquer ambiente que tenha computadores executando o Windows Server 2003 e que use o serviço de diretório do Microsoft Active Directory é a função do</p> <p>(A) controlador de serviços da rede.</p> <p>(B) monitor da rede.</p> <p>(C) servidor de controlador de domínio.</p> <p>(D) configurador da segurança.</p> <p>(E) servidor de arquivos.</p>	<p>20. Considere as propriedades ACID de bancos de dados. É correto afirmar que</p> <p>(A) A é alteração e C é consulta.</p> <p>(B) I é inclusão e D é deleção.</p> <p>(C) C é correção e I é inclusão.</p> <p>(D) A é alteração e D é durabilidade.</p> <p>(E) A é atomicidade e I é isolamento.</p>
<p>16. Na UML 2, em uma ligação entre casos de uso, uma seta vasada (um triângulo) cuja linha é tracejada representa uma</p> <p>(A) dependência.</p> <p>(B) composição.</p> <p>(C) herança.</p> <p>(D) agregação.</p> <p>(E) realização.</p>	<p>21. Considere duas relações R1 e R2 do mesmo tipo. Uma terceira relação do mesmo tipo cujo corpo consiste em todas as tuplas <i>Tp</i>, tais que <i>Tp</i> é uma duplicata de alguma tupla em R1 ou em R2, ou ainda em ambas, é obtida por</p> <p>(A) divisão.</p> <p>(B) produto.</p> <p>(C) intersecção.</p> <p>(D) união.</p> <p>(E) diferença.</p> <p>22. Os procedimentos de <i>trigger</i></p> <p>(A) não se aplicam à implementação de regras de negócio.</p> <p>(B) são mais fáceis para os humanos entenderem e mais fáceis para o sistema otimizar.</p> <p>(C) não têm outra finalidade senão a de implementar as restrições de integridade.</p> <p>(D) não são o modo recomendado de implementar as restrições de integridade.</p> <p>(E) são mais difíceis para os humanos entenderem e mais fáceis para o sistema otimizar.</p>

<p>23. Considere as classes FormulárioEletronico, Botão, CaixaTexto, Lista e Menu. Considere que o tempo de vida entre o FormulárioEletronico e suas partes (demais classes) é coincidente, que ele é responsável pela criação e destruição de suas partes e que as partes pertencem só e tão somente a ele. Na UML 2, esse caso representa uma</p> <p>(A) realização. (B) agregação. (C) especialização. (D) dependência. (E) composição.</p>	<p>29. As conexões de HD (<i>hard disks</i>) nos computadores podem ocorrer por meio de <i>interfaces</i> seriais do tipo</p> <p>(A) IDE/ATA e SCSI. (B) IDE/ATA e SATA. (C) SCSI e SATA. (D) SAS e SATA. (E) SAS e SCSI.</p>
<p>24. Na Engenharia da Informação, desenvolver um plano para implementação de sistemas de negócio que suportam as necessidades de negócio é o principal objetivo</p> <p>(A) do Projeto Técnico. (B) da Construção. (C) do Projeto de Sistemas de Negócio. (D) do Planejamento Estratégico da Informação. (E) da Análise da Área de Negócios Detalhada.</p>	<p>30. Em uma janela do Windows XP, os botões à direita da barra de título, um contendo o desenho de duas janelas em cascata e o outro contendo o desenho de um X, quando clicados executarão, respectivamente, as funções de</p> <p>(A) restaurar uma janela ao seu tamanho anterior e fechar uma janela ativa. (B) restaurar uma janela ao seu tamanho anterior e minimizar uma janela. (C) maximizar uma janela e minimizar uma janela. (D) maximizar uma janela e fechar uma janela ativa. (E) abrir uma janela ativa na posição anterior e reduzir uma janela ativa a um botão na barra de tarefas.</p>
<p>25. Considere os elementos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Receber Documento;</li> <li>– Cidadão (informante);</li> <li>– Documento armazenado.</li> </ul> <p>Em um diagrama de fluxo de dados, estes elementos são representados respectivamente como</p> <p>(A) Entidade Externa, Processo e Fluxo de Dados. (B) Fluxo de Dados, Entidade Externa e Processo. (C) Processo, Entidade Externa e Depósito de Dados. (D) Depósito de Dados, Entidade Externa e Processo. (E) Processo, Fluxo de Dados e Depósito de Dados.</p>	<p>31. Curingas (ou referências globais) são recursos utilizados para especificar de uma só vez um ou mais arquivos ou diretórios, que podem ser usados juntos, e no sistema Linux são</p> <p>(A) três: [*] [?] [padrão] (B) três: * ? [padrão] (C) dois: * [padrão] (D) dois: ? [padrão] (E) dois: * ?</p>
<p>26. Considere que todos os bancos do país tenham suas agências identificadas numericamente de 1 até N. Certamente alguns desses números se repetirão entre os bancos. As agências devem ter sua pertinência a banco identificada de alguma forma. Nessa situação, a representação da entidade agência em relação a banco em um diagrama entidade-relacionamento é</p> <p>(A) de entidade fraca. (B) de entidade associativa. (C) por relacionamento ternário. (D) por cardinalidade dependente. (E) por cardinalidade N:M.</p>	<p>32. O padrão de formatação e codificação de mensagens, que permite transmitir informações por e-mail com conteúdo gráfico e multimídia, codificados como texto, é estabelecido na Internet pelo</p> <p>(A) IMAP, somente. (B) SMTP, somente. (C) MIME, somente. (D) SMTP e POP3, somente. (E) IMAP, SMTP, POP3 e MIME.</p>
<p>27. Na UML 2, o</p> <p>(A) <i>Sequence Diagram</i> é estrutural. (B) <i>Timing Diagram</i> é comportamental. (C) <i>Composite Structure Diagram</i> é comportamental. (D) <i>Communication Diagram</i> é estrutural. (E) <i>Deployment Diagram</i> é comportamental.</p>	<p>33. Trata-se de uma afirmativa que NÃO tem correspondência com um serviço de diretório LDAP:</p> <p>(A) O modelo é baseado em entradas, que são conjuntos de atributos referenciados por meio de nomes distintos. (B) As entradas de diretório são organizadas em uma hierarquia de árvore e não em tabelas. (C) Um protocolo cliente-servidor, executado sobre o TCP/IP, é utilizado para acessar o serviço de diretório. (D) Um ou mais servidores LDAP contêm os dados e os clientes LDAP conectam-se a um dos servidores para fazerem requisições e os servidores responderem. (E) O modelo é usado para implementar transações complexas, ou esquemas de consultas regulares e de grande volume de atualizações em bancos de dados.</p>
<p>28. Um diagrama da UML 2, que abrange a visão estática de processo de um sistema mostrando um conjunto de objetos e seus relacionamentos em um ponto do tempo, é o de</p> <p>(A) componente. (B) atividade. (C) seqüência. (D) tempo. (E) objeto.</p>	

34. O ZOPE, um ambiente Z *open source* para publicação de objetos, usa uma linguagem de *scripting* denominada

- (A) PYTHON.
- (B) XML.
- (C) HTML.
- (D) DTML.
- (E) DHTML.

35. No interpretador Python, para usar uma função definida dentro de um módulo utiliza-se a estrutura de sintaxe

- (A) >>> função.módulo
- (B) >>> módulo.função
- (C) >>> import função
- (D) >>> import função.módulo
- (E) >>> import módulo.função

36. Para fazer o intercâmbio e a manipulação de dados em uma aplicação *Web*, o modelo AJAX normalmente utiliza

- (A) XML e XSLT.
- (B) HTML, XHTML e CSS.
- (C) XMLHttpRequest.
- (D) JavaScript.
- (E) DOM.

37. Dentre os tipos de variáveis do PHP, é considerada do tipo especial a variável

- (A) *array*.
- (B) *float*.
- (C) *resource*.
- (D) *booleano*.
- (E) *string*.

38. Em *JavaScript*, o único evento associado ao objeto *Input CHECKBOX* é o

- (A) *onblur*.
- (B) *onfocus*.
- (C) *onchange*.
- (D) *onselect*.
- (E) *onclick*.

39. Uma formatação em HTML com as etiquetas <SUB> TEXTO </SUB> indica que o texto na página Web será apresentado

- (A) sublinhado.
- (B) sobrescrito.
- (C) subscrito.
- (D) riscado ou tachado.
- (E) em fonte menor.

40. Um trecho de código Java inserido na página Web é descrito com a tecnologia JSP por meio de

- (A) *comment*.
- (B) *directive*.
- (C) *declaration*.
- (D) *expression*.
- (E) *scriptlet*.

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Atenção:** As questões de números 41 a 50 referem-se ao texto que segue.

### Ética de princípios

*As duas éticas: a que brota da contemplação das estrelas perfeitas, imutáveis e mortas, a que os filósofos dão o nome de ética de princípios, e a que brota da contemplação dos jardins imperfeitos e mutáveis, mas vivos – a que os filósofos dão o nome de ética contextual.*

*Os jardineiros não olham para as estrelas. Eles nada sabem sobre as estrelas que alguns dizem já ter visto por revelação dos deuses. Como os homens comuns não vêem essas estrelas, eles têm de acreditar na palavra dos que dizem já as ter visto longe, muito longe... Os jardineiros só acreditam no que seus olhos vêem. Pensam a partir da experiência: pegam a terra com as mãos e a cheiram.*

*Vou aplicar a metáfora a uma situação concreta. A mulher está com câncer em estado avançado. É certo que ela morrerá. Ela suspeita disso e tem medo. O médico vai visitá-la. Olhando, do fundo do seu medo, no fundo dos olhos do médico, ela pergunta: “Doutor, será que eu escapo desta?”*

*Está configurada uma situação ética. Que é que o médico vai dizer?*

*Se o médico for adepto da ética estelar de princípios, a resposta será simples: “Não, a senhora não escapará desta. A senhora vai morrer.” Respondeu segundo um princípio invariável para todas as situações. A lealdade a um princípio o livra de um pensamento perturbador: o que a verdade irá fazer com o corpo e a alma daquela mulher? O princípio, sendo absoluto, não leva em consideração o potencial destruidor da verdade.*

*Mas, se for um jardineiro, ele não se lembrará de nenhum princípio. Ele só pensará nos olhos suplicantes daquela mulher. Pensará que a sua palavra terá que produzir a bondade. E ele se perguntará: “Que palavra eu posso dizer que, não sendo um engano (a senhora breve estará curada...), cuidará da mulher como se a palavra fosse um colo que acolhe uma criança?” E ele dirá: “Você me faz essa pergunta porque você está com medo de morrer. Também tenho medo de morrer...” “Aí, então, os dois conversarão longamente – como se estivessem de mãos dadas – sobre a morte que os dois haverão de enfrentar. Como sugeriu o apóstolo Paulo, a verdade está subordinada à bondade.*

*Pela ética de princípios, o uso da camisinha, a pesquisa das células-tronco, o aborto de fetos sem cérebro, o divórcio, a eutanásia são questões resolvidas que não requerem decisões: os princípios universais os proíbem. Mas a ética contextual nos obriga a fazer perguntas sobre o bem ou mal que uma ação irá criar. O uso da camisinha contribui para diminuir a incidência da Aids? As pesquisas com células-tronco contribuem para trazer a cura para uma infinidade de doenças? O aborto de um feto sem cérebro contribuirá para diminuir a dor de uma mulher? O divórcio contribuirá para que homens e mulheres possam recomeçar suas vidas afetivas? A eutanásia pode ser o único caminho para libertar uma pessoa da dor que não a deixará?*

*Dois éticas. A única pergunta a se fazer é: “Qual delas está mais a serviço do amor?”*

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 04/03/2008)

<p>41. Ao tratar das duas éticas, o autor</p> <p>(A) considera-as complementares entre si e as julga com plena isenção.</p> <p>(B) aponta fatores de uma sutil divergência entre elas e os classifica.</p> <p>(C) julga-as convergentes e demonstra esse fato por meio de uma metáfora.</p> <p>(D) opõe-nas a partir dos distintos compromissos de cada uma.</p> <p>(E) aponta drásticas divergências entre elas e propõe um modo de conciliá-las.</p>	<p>44. Considerando-se o contexto, há um aspecto <b>causal</b> no segmento sublinhado na frase:</p> <p>(A) Os jardineiros <u>só acreditam</u> no que seus olhos vêem.</p> <p>(B) <u>Como sugeriu</u> o apóstolo Paulo, a verdade está subordinada à bondade.</p> <p>(C) Mas, se for um jardineiro, <u>ele não se lembrará</u> de nenhum princípio.</p> <p>(D) Mas a ética contextual nos obriga <u>a fazer perguntas</u> sobre o bem ou o mal que uma ação irá criar.</p> <p>(E) O princípio, <u>sendo absoluto</u>, não leva em consideração o potencial destruidor da verdade.</p>
<p>42. Considere as seguintes afirmações:</p> <p>I. Na figuração da frase <i>os jardineiros não olham para as <u>estrelas</u></i>, a palavra sublinhada é uma metáfora dos princípios absolutos.</p> <p>II. A diferença básica entre a <i>ética de princípios</i> e a <i>ética contextual</i> está no fato de que a primeira não tem aplicabilidade possível.</p> <p>III. A frase <i>a verdade está subordinada à bondade</i> foi citada como contraposição a um princípio da <i>ética estelar</i>.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, somente.</p> <p>(C) I e III somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) III, somente.</p>	<p>45. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e flexionadas na frase:</p> <p>(A) Se alguém for um adepto da ética estelar e lhe convir repudiar a máxima do apóstolo Paulo, não hesitará em dizer a verdade que dói.</p> <p>(B) A lealdade a um princípio poderá nos livrar de pensamentos perturbadores, se sobrepujarmos a verdade à bondade.</p> <p>(C) Mesmo as questões que requererem uma escolha penosa levarão os adeptos da ética de princípios a responder sem hesitação.</p> <p>(D) O estágio atual das pesquisas com células-tronco constitui, mais que uma esperança, a certeza de sucesso em inúmeras terapias.</p> <p>(E) As angústias que sobrevêm à declaração de uma verdade impiedosa não incomodam os adeptos da ética de princípios.</p>
<p>43. Considerando-se o conjunto do texto, é correto inferir que o autor</p> <p>(A) espera que o leitor responda afirmativamente a cada uma das perguntas formuladas no penúltimo parágrafo.</p> <p>(B) deseja provocar em nós o mesmo dilema que o transtorna a cada vez que se coloca diante da questão com que encerra o texto.</p> <p>(C) demonstra intolerância com quem costuma relativizar um princípio ético no contexto de uma dada situação.</p> <p>(D) admite que só o sistema dos princípios absolutos constitui uma ética verdadeira, ainda que longe do nosso alcance.</p> <p>(E) alimenta a convicção de que os filósofos e os santos desconhecem a ética dos jardineiros.</p>	<p>46. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) A escolha entre dois sistemas éticos, por vezes atuantes na mesma pessoa, costumam caracterizar um genuíno dilema moral.</p> <p>(B) Há perguntas a que só se devem responder levando-se em conta que as verdades precisam subordinar-se à bondade.</p> <p>(C) Não cabe aos médicos adeptos da ética contextual a produção de consolos mentirosos, mas o oferecimento de um apoio verdadeiro.</p> <p>(D) Atribuem-se às estrelas perfeitas, imutáveis e mortas a propriedade de figurarem os valores éticos que se julgam absolutos.</p> <p>(E) Costumam haver nos jardins imperfeitos e imutáveis mais inspiração para a ética dos jardineiros do que para os adeptos da ética de princípios.</p>

<p>47. <b>Há falta de correlação</b> entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Se o médico fosse um adepto da ética estelar de princípios, a resposta seria simples, ele não teria que decidir ou escolher.</p> <p>(B) Como os homens comuns não viam essas estrelas, eles terão de acreditar nas palavras dos que diziam que as têm visto longe, muito longe.</p> <p>(C) Se ele fosse um jardineiro, não lhe viria a ocorrer nenhum princípio, e sua resposta haveria de ser simples.</p> <p>(D) A lealdade ao rígido princípio livrou-o da preocupação com o que a dureza da verdade poderia fazer com o corpo e a alma daquela mulher.</p> <p>(E) Nesse caso, os dois conversariam longamente, como se de mãos dadas, sobre o medo da morte, que nos assalta a todos.</p>	<p>50. <b>NÃO</b> admite transposição para a voz passiva a frase:</p> <p>(A) Os adeptos da ética de princípios não se queixam da distância das estrelas.</p> <p>(B) O uso da camisinha contribui para diminuir a propagação da Aids.</p> <p>(C) Essa é a única pergunta que o médico fará.</p> <p>(D) Ele não desviará os seus dos olhos suplicantes daquela mulher.</p> <p>(E) Vou aplicar a metáfora a uma situação do nosso cotidiano.</p>
<p>48. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado tem sentido equivalente ao do elemento em negrito no seguinte caso:</p> <p>(A) <u>a que</u> os filósofos dão o nome de <i>ética contextual</i> (1º parágrafo) = <b>a cuja</b>.</p> <p>(B) <u>Como</u> os homens comuns não vêem essas estrelas (2º parágrafo) = <b>conquanto</b>.</p> <p>(C) Que palavra eu posso dizer que, <u>não sendo</u> um engano (6º parágrafo) = <b>ainda que não seja</b>.</p> <p>(D) <u>Aí, então</u>, os dois conversarão longamente (6º parágrafo) = <b>Em seguida</b>.</p> <p>(E) a ética contextual nos obriga a fazer perguntas sobre o bem ou mal <u>que</u> uma ação irá criar (7º parágrafo) = <b>onde</b>.</p>	<p style="text-align: center;"><b>LEGISLAÇÃO</b></p> <p>51. A Constituição Federal vigente e a doutrina consideram princípios institucionais do Ministério Público, dentre outros, a</p> <p>(A) independência funcional, a unidade e a indivisibilidade.</p> <p>(B) vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade de vencimentos.</p> <p>(C) autonomia funcional, o promotor natural e a vitaliciedade.</p> <p>(D) indivisibilidade, a autonomia orçamentária e a inamovibilidade.</p> <p>(E) titularidade da ação penal, a proteção aos direitos difusos e a unidade.</p>
<p>49. Ambos os elementos sublinhados desempenham a função de <b>sujeito</b> no seguinte caso:</p> <p>(A) <u>Eles nada sabem sobre as estrelas</u> <u>que alguns dizem já ter visto por revelação dos deuses</u>.</p> <p>(B) <u>É certo que ela morrerá</u>. <u>Ela suspeita disso e tem medo</u>.</p> <p>(C) <u>Como sugeriu o apóstolo Paulo</u>, a <u>verdade</u> está subordinada à <u>bondade</u>.</p> <p>(D) <u>E ele dirá</u>: “Você me faz essa <u>pergunta</u> porque você está com <u>medo de morrer</u>”.</p> <p>(E) <u>Está configurada uma situação ética</u>. <u>Que é que o médico vai dizer?</u></p>	<p>52. A previsão constitucional de que são reservadas aos Estados membros as competências que não lhes sejam vedadas pela Constituição Federal, é classificada quanto à forma, como sendo</p> <p>(A) remanescente ou reservada.</p> <p>(B) enumerada ou explícita.</p> <p>(C) suplementar ou residual.</p> <p>(D) comum ou concorrente.</p> <p>(E) privativa ou exclusiva.</p> <p>53. Sobre os órgãos públicos, considere:</p> <p>I. Segundo a teoria objetiva a respeito da sua natureza, o órgão é um conjunto de atribuições, inconfundível com o agente.</p> <p>II. Segundo a teoria subjetiva a respeito da sua natureza o órgão é formado por dois elementos: o agente e o complexo de atribuições.</p> <p>III. Órgãos autônomos são os de direção, controle e comando.</p> <p>IV. Órgãos subalternos são os órgãos não subordinados hierarquicamente a órgãos superiores de decisão, face à sua autonomia especial.</p> <p>V. Colegiados são os órgãos que agem e decidem pela manifestação de vontade da maioria dos seus membros.</p> <p>Estão corretas as que constam APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e V.</p> <p>(C) II, III e V.</p> <p>(D) II, IV e V.</p> <p>(E) III e V.</p>

<p>54. Tendo em vista as limitações do direito de propriedade, analise:</p> <p>I. Ônus real de uso imposto pela Administração à propriedade particular para assegurar a realização e conservação de obras e serviços públicos ou de utilidade pública, mediante indenização dos prejuízos efetivamente suportados pelo proprietário.</p> <p>II. Utilização transitória, remunerada ou gratuita, de bens particulares pelo Poder Público, para a execução de obras, serviços ou atividades públicas ou de interesse público.</p> <p>Os conceitos acima se referem, respectivamente, a</p> <p>(A) desapropriação e ocupação temporária.          (B) requisição e servidão administrativa.          (C) tombamento e requisição          (D) servidão administrativa e requisição.          (E) servidão administrativa e ocupação temporária.</p>	<p>58. Em matéria de licitações, analise:</p> <p>I. Modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores.</p> <p>II. Modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.</p> <p>Os conceitos acima se referem, respectivamente, a</p> <p>(A) Concurso e Leilão.          (B) Concorrência e Leilão.          (C) Tomada de preços e Convite.          (D) Concurso e Tomada de preços.          (E) Leilão e Pregão.</p>
<p>55. José entrou numa loja e distraiu a balconista, solicitando que procurasse na prateleira uma peça de roupa com número maior. Quando a mesma estava de costas procurando a peça solicitada, José retirou do balcão outra peça de roupa e colocou-a dentro de uma sacola. Logo depois, deixou o local, de posse do produto do crime. Nesse caso, José responderá por crime de</p> <p>(A) extorsão.          (B) estelionato.          (C) apropriação indevida.          (D) furto qualificado pela fraude.          (E) roubo.</p>	<p>59. No que diz respeito a prescrições constitucionais sobre os orçamentos, analise:</p> <p>I. Estabelecer de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital, e outras delas decorrentes, e as relativas a programas de duração continuada.</p> <p>II. Dispor sobre: orçamento fiscal, entre outros, da administração direta e indireta; orçamento de investimentos das empresas em que o Poder Público detenha a maioria do capital social com direito a voto; e orçamento da seguridade social abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, entre outros.</p> <p>Os conceitos acima se referem, respectivamente, às leis</p> <p>(A) do plano plurianual e orçamentária anual.          (B) de diretrizes orçamentárias e orçamentária anuais.          (C) de responsabilidade fiscal e do plano plurianual.          (D) de diretrizes orçamentárias e sobre normas de direito financeiro.          (E) de improbidade administrativa e orçamentária anual.</p>
<p>56. De acordo com a Lei Estadual nº 6.536/73, o retorno do membro do Ministério Público ao cargo em decorrência de sentença transitada em julgado, denomina-se</p> <p>(A) reversão.          (B) reintegração.          (C) readmissão.          (D) aproveitamento.          (E) readaptação.</p>	<p>60. Legalmente, a realização de audiência pública para discutir a elaboração da proposta orçamentária é forma de</p> <p>(A) discutir o orçamento com a oposição.          (B) permitir a defesa de interesses locais.          (C) assegurar a transparência da gestão fiscal.          (D) antecipar a discussão com membros do legislativo sobre a futura proposta orçamentária.          (E) facilitar a aprovação da futura proposta no Legislativo, porque já discutido com a população.</p>
<p>57. Paulo, Pedro, João, José e Luiz são servidores ativos do Ministério Público e têm um filho com idade inferior a 6 anos. Paulo está à disposição de outro órgão público. Pedro está em gozo de licença não-remunerada. O filho de João está matriculado em creche mantida integralmente pelo Poder Público. A esposa de José percebe auxílio creche de outro órgão do Estado. Luiz é Secretário de Diligências do Quadro de Pessoal da Procuradoria-Geral de Justiça e recebe gratificação pelo exercício de atividade perigosa. Dentre esses servidores, terá direito ao auxílio creche apenas</p> <p>(A) Paulo.          (B) Luiz.          (C) Pedro.          (D) João.          (E) José.</p>	